

APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de agosto de 2021 para o Brasil, o Rio Grande do Sul e os municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria, Veranópolis e Vila Maria.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, **Saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. O **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

30 de setembro de 2021.

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Coordenadora
Impcsoar@ucs.br

Mosar Leandro Ness
Colaborador
miness@ucs.br

Bianca Castilhos Bevilaqua
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
bcbevilaqua1@ucs.br

Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Bolsista - Extensão UCS
meralvares@ucs.br

Renato Augusto Espíndola Susin
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
raesusin@ucs.br



Obstrab UCS - Observatório do Trabalho



@obstrab

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

Tabela 1 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	84.657	-75.425	9.232	0,52	186.453	11,59	148.689	4,65
Comércio	415.583	-337.814	77.769	0,80	383.095	4,08	807.341	4,39
Construção	175.603	-143.598	32.005	1,29	237.985	10,47	288.985	6,58
Indústria	309.853	-237.159	72.694	0,91	469.801	6,21	675.548	4,55
Serviços	824.738	-644.078	180.660	0,94	927.248	5,01	1.281.979	3,48
Não identificado	0	-95	-95	-	-595	-	-867	-73,29
Total	1.810.434	-1.438.169	372.265	0,90	2.203.987	5,60	3.201.675	4,12

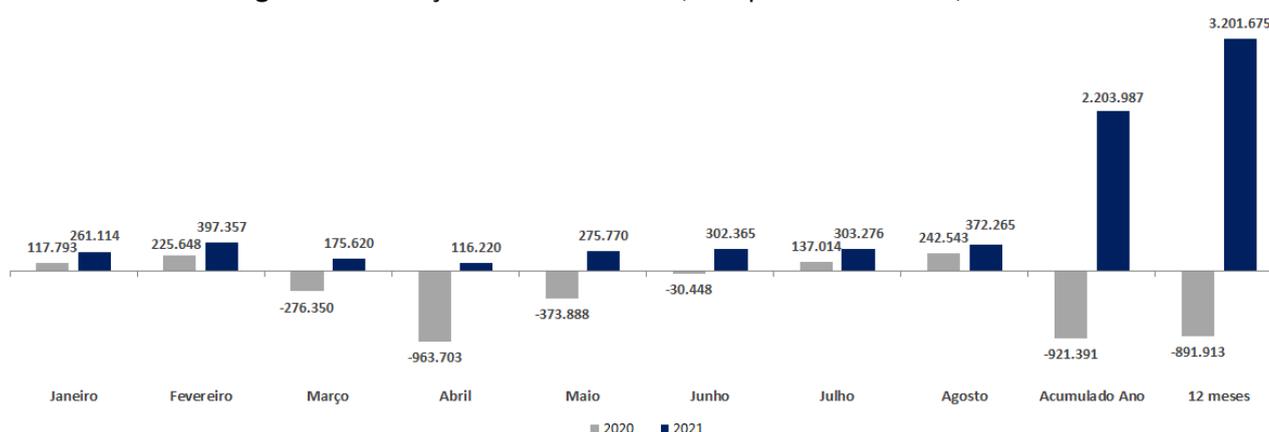
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O Brasil registrou 1,8 milhão de admissões e 1,4 milhão de desligamentos em agosto, resultando em 372,3 mil empregos criados, representando um acréscimo de 0,90% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 41,6 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** registrou o maior nível de contratações, com 180,7 mil empregos abertos. Nenhum setor apresentou mais demissões que admissões no período.

No acumulado do ano foram criados 2,2 milhões de empregos no país, motivados majoritariamente pelos **Serviços**, que foram responsáveis por 927,2 mil vagas criadas no período. Os últimos 12 meses apresentaram resultado positivo, influenciado principalmente pelos setores de **Serviços**, do **Comércio** e da **Indústria**, que criaram 1,3 milhão, 807,3 mil e 675,5 mil empregos, respectivamente.

Figura 1 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Brasil



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de agosto foi marcado pela criação de 372,3 mil postos, enquanto no mesmo mês de 2020 houve a abertura de 242,5 mil vagas. No acumulado do ano foram criados 2,2 milhões de postos de trabalho, sendo que no mesmo período do ano anterior foram encerradas 921,4 mil vagas. Nos últimos 12 meses, houve 3,2 milhões de empregos abertos, frente ao fechamento de 891,9 mil empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 2 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1.853	-1.751	102	0,12	2.499	3,03	3.020	1,84
Comércio	28.183	-25.432	2.751	0,43	19.919	3,22	49.504	4,08
Construção	7.907	-6.082	1.825	1,35	5.537	4,21	8.023	3,09
Indústria	28.891	-29.214	-323	-0,05	46.136	7,09	65.181	5,10
Serviços	42.568	-35.122	7.446	0,69	44.725	4,29	62.370	2,98
Total	109.402	-97.601	11.801	0,45	118.816	4,70	188.098	3,75

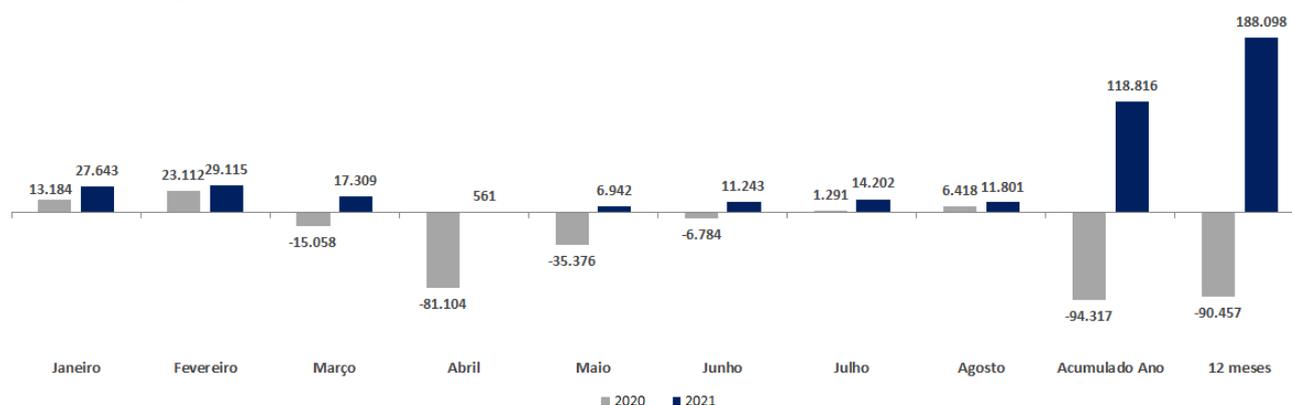
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto, o Rio Grande do Sul registrou 109,4 mil admissões e 97,6 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 11,8 mil postos, representando um acréscimo de 0,45% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,6 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** foi o maior fomentador do resultado positivo, registrando a criação de 7,4 mil empregos. No período, a Indústria foi o único setor que obteve desempenho negativo, com 323 postos encerrados.

O desempenho positivo do acumulado do ano deve-se majoritariamente aos setores da **Indústria** e dos **Serviços**, que registraram a criação de 46,1 mil e 44,7 mil vagas, respectivamente. O resultado dos últimos 12 meses foi influenciado principalmente pelo setor da **Indústria** e dos **Serviços**, que criaram 65,2 mil e 62,4 mil postos, respectivamente. Nos dois períodos, nenhum setor apresentou maior número de demissões que admissões.

Figura 2 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Rio Grande do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de agosto foi de 11,8 mil postos de trabalho abertos, enquanto em agosto de 2020 foram criados 6,4 mil vínculos. No acumulado do ano, foram registradas 118,8 mil novas vagas em 2021, frente ao fechamento de 94,3 mil postos no mesmo período de 2020. Nos últimos 12 meses, houve a criação de 188,1 mil empregos formais, contra o encerramento de 90,5 mil empregos no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS

Panorama dos municípios por saldo do mês de agosto

Tabela 3 – Saldo de agosto nos municípios da região de abrangência da UCS

Município	Saldo	Setor que mais abriu	Setor que mais fechou
Caxias do Sul	682	Serviços	Construção
Bento Gonçalves	385	Indústria	Comércio
Vacaria	211	Serviços	Nenhum
Farroupilha	190	Indústria	Agropecuária
Canela	155	Serviços	Nenhum
Torres	111	Comércio	Nenhum
Flores da Cunha	101	Indústria	Construção
São Sebastião do Caí	65	Comércio e Serviços	Nenhum
Veranópolis	64	Indústria	Comércio
Carlos Barbosa	60	Serviços	Comércio
Nova Prata	54	Indústria	Nenhum
Garibaldi	32	Serviços	Indústria
Vila Maria	23	Indústria	Serviços
Guaporé	5	Indústria	Construção

Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de agosto foi marcado pelo aumento do nível de empregos na região de abrangência da UCS, com 2,1 mil empregos criados. Caxias do Sul foi a cidade que mais gerou postos de trabalho, com 682 vagas criadas, sendo a maioria nos Serviços. Bento Gonçalves, Vacaria, Farroupilha e Canela completaram o posto de cinco municípios que mais geraram empregos no mês. Nenhuma cidade registrou saldo negativo. Além disso, observou-se que a geração de empregos em agosto foi concentrada nos Serviços e na Indústria, ao mesmo tempo que a maioria dos municípios não apresentaram setores com mais demissões que admissões.

O saldo positivo da região reflete a retomada econômica, em que, na maior parte das cidades, os níveis de criação de empregos estão se aproximando dos patamares pré-pandemia, sobretudo na Indústria, no Comércio e nos Serviços. Para os próximos meses, a expectativa é de continuação do saldo positivo, sendo impulsionado pela reabertura da economia e aumento da população vacinada.

Desempenho dos municípios

Bento Gonçalves

Tabela 4 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-1	-1,14	-1	-0,57
Comércio	437	-444	-7	-0,08	163	1,85	530	3,10
Construção	128	-112	16	0,70	166	7,76	159	3,72
Indústria	974	-673	301	1,63	1.386	7,98	2.044	6,14
Serviços	569	-494	75	0,65	657	5,96	793	3,53
Total	2.108	-1.723	385	0,93	2.371	6,01	3.525	4,56

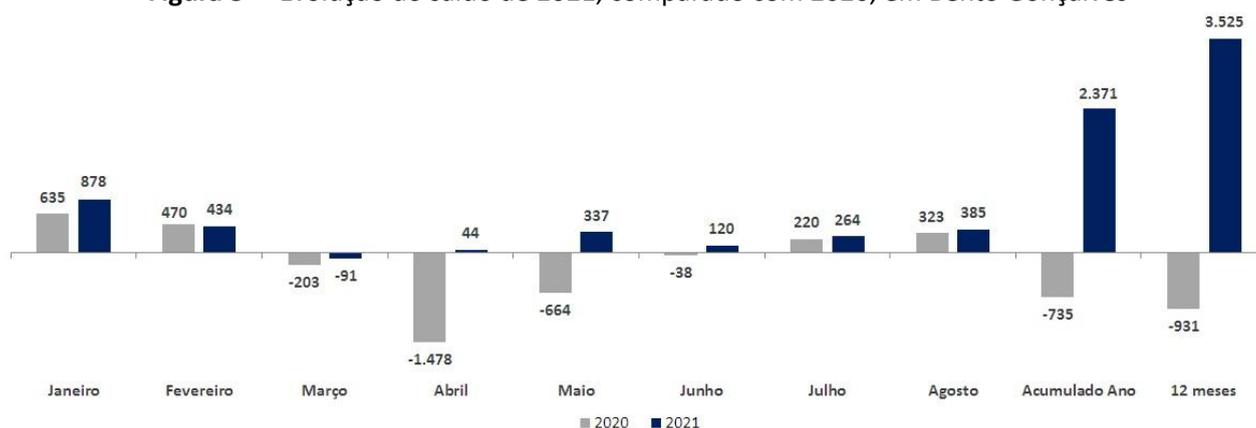
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em Bento Gonçalves foram registrados 2,1 mil admitidos e 1,7 mil desligados, resultando na abertura de 385 empregos formais, representando um crescimento de 0,93% dos empregos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 41,8 mil empregos formais. A **Indústria** foi o setor que mais impulsionou o resultado positivo do mês, com criação de 301 postos de trabalho com carteira assinada, um aumento de 1,63%. O **Comércio** foi o único setor que apresentou mais demissões que admissões, com 7 empregos encerrados.

No acumulado do ano foram criados 2,4 mil empregos na cidade, sendo motivado pela **Indústria**, que criou 1,4 mil vagas no período. Nos últimos 12 meses houve 3,5 mil vagas abertas, o principal gerador para esse resultado foi a **Indústria**, que teve 2 mil empregos criados, aumento de 6,14% no seu nível de empregos.

Figura 3 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Bento Gonçalves



Fontes: Caged e Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto de 2021 foram criados 385 empregos formais na cidade, sendo o quinto mês consecutivo de saldo positivo no ano. No acumulado do ano, 2021 contou com 2,4 mil vagas, no mesmo período de 2020 foram fechados 735 empregos. Nos últimos 12 meses, o desempenho de 2021 foi de 3,5 mil admissões, enquanto em 2020 o resultado foi de 931 demitidos.

Canela

Tabela 5 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	5	-4	1	1,30	12	18,18	19	16,38
Comércio	149	-126	23	0,98	126	5,61	334	7,76
Construção	59	-36	23	3,24	120	19,58	151	13,78
Indústria	60	-56	4	0,26	51	3,48	142	4,95
Serviços	802	-698	104	2,37	415	10,19	686	8,47
Total	1.075	-920	155	1,72	724	8,56	1.332	8,08

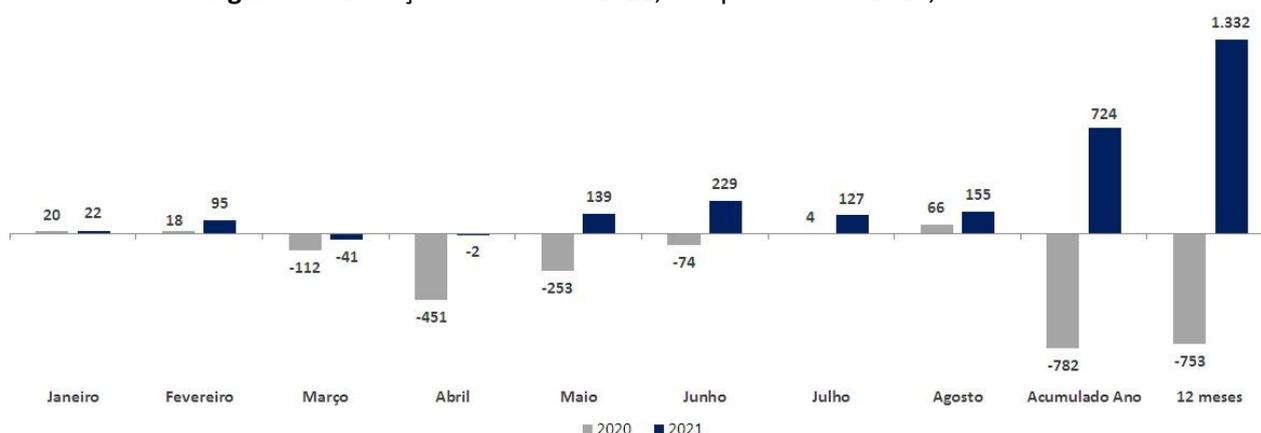
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto houve 1,1 mil admissões e 920 demissões no município de Canela, resultando na criação de 155 empregos formais, representando um aumento de 1,72% dos empregos com carteira assinada. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 9,2 mil postos de trabalho. Os **Serviços** foram o setor que mais abriu empregos no mês, com 104 vagas geradas, aumento de 2,37%. Em seguida, o **Comércio** e a **Construção** abriram 23 postos de trabalho.

Em Canela foram abertos 724 empregos formais no acumulado do ano, um aumento de 8,56%. O principal responsável por este desempenho foram os **Serviços**, que registraram 415 novos empregos, seguidos do **Comércio**, com 126 empregos abertos. Nos últimos 12 meses foram criados 1,3 mil empregos com carteira assinada, crescimento de 8,08%, sendo a maioria nos **Serviços** e no **Comércio**, com 686 e 334 vagas abertas, respectivamente.

Figura 4 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Canela



Fontes: Caged e Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto de 2021 foi registrado saldo positivo de 155 empregos formais, sendo o quarto mês seguido de criação de empregos na cidade no ano. No acumulado de 2021 houve 724 novos empregos, sendo que no mesmo período de 2020 foram encerrados 782 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses houve geração de 1,3 mil empregos com carteira assinada, sendo que no mesmo período de 2020 foram fechados 753 postos de trabalho.

Carlos Barbosa

Tabela 6 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	2	-2	0	0,00	0	0,00	2	4,00
Comércio	62	-65	-3	-0,24	46	3,88	101	4,39
Construção	58	-37	21	2,21	30	3,19	13	0,69
Indústria	187	-186	1	0,01	1.061	13,27	1.262	8,47
Serviços	115	-74	41	1,59	206	8,54	216	4,41
Total	424	-364	60	0,43	1.343	10,69	1.594	6,63

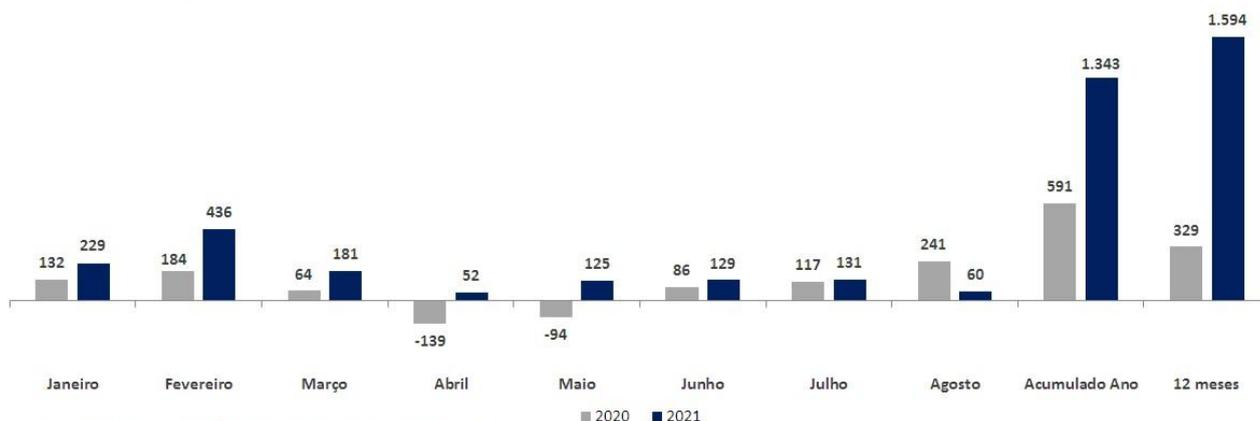
Fontes: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No município de Carlos Barbosa houve 424 admissões e 364 desligamentos em agosto, resultando em 60 novos empregos formais, aumento de 0,43% no número de postos de trabalho. Desse modo, o município contou com um estoque de 13,9 mil empregos com carteira assinada. O resultado do mês foi motivado, sobretudo, pelos **Serviços**, que tiveram 41 empregos criados, que representa expansão de 1,59% no seu nível de empregos. O **Comércio** foi o único setor que registrou saldo negativo, com 3 empregos encerrados.

No município houve 1,3 mil empregos abertos no acumulado do ano, aumento de 10,69%. A **Indústria** foi o principal motivador deste resultado, com criação de 1,1 mil empregos formais. Nos últimos 12 meses houve 1,6 mil novos vínculos formais, aumento de 6,63%, sendo a maioria pertencentes à **Indústria**, com 1,3 mil vagas abertas, acréscimo de 8,47%.

Figura 5 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Carlos Barbosa



No mês de agosto de 2021 foram gerados 60 empregos formais, frente à criação de 241 postos de trabalho no mesmo mês do ano anterior. No acumulado do ano houve 1,3 mil novos postos de trabalho, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertas 591 vagas. Já nos últimos 12 meses, 2020 contou com 329 empregos abertos, mas em 2021 a criação de postos de trabalho foi maior, com 1,6 mil novos empregos com carteira assinada.

Caxias do Sul

Tabela 7 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	25	-43	-18	-1,03	159	10,17	160	5,16
Comércio	1.487	-1.438	49	0,17	1.048	3,83	2.112	3,90
Construção	305	-361	-56	-1,19	158	3,51	95	1,00
Indústria	2.631	-2.313	318	0,48	4.188	6,72	5.228	4,18
Serviços	2.305	-1.916	389	0,72	1.942	3,72	2.378	2,24
Total	6.753	-6.071	682	0,44	7.495	5,06	9.973	3,35

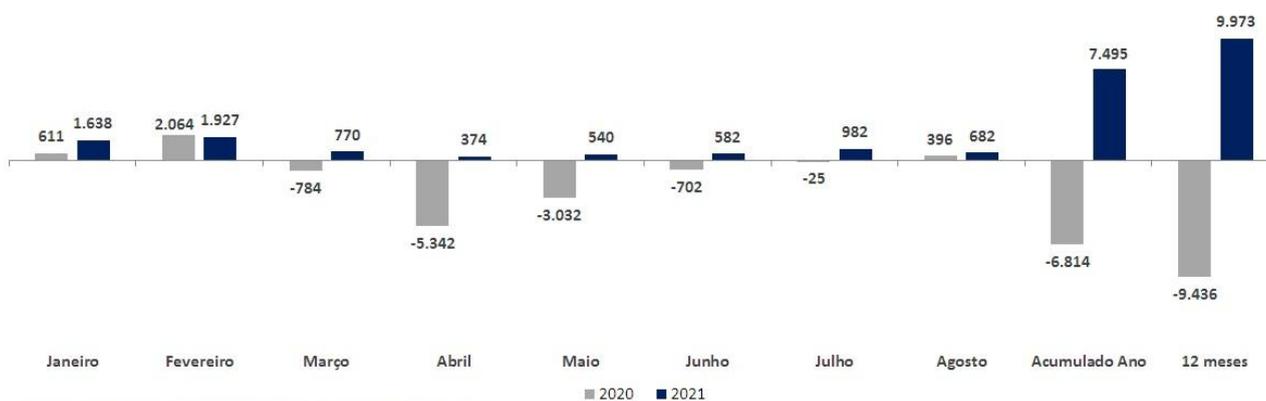
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Caxias do Sul registrou 6,7 mil admissões e 6,1 mil demissões, resultando na criação de 682 empregos formais, aumento de 0,44%. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 155,5 mil empregos. Os setores que mais impulsionaram este resultado foram os **Serviços** e a **Indústria**, que criaram 389 e 318 postos de trabalho, respectivamente. A **Agropecuária** foi o único setor que apresentou saldo negativo, com 18 empregos fechados.

No acumulado do ano foram gerados 7,5 mil postos formais de trabalho, expansão de 5,06% no nível de empregos, sendo a maioria na **Indústria** e nos **Serviços**, que criaram 4,2 mil e 1,9 mil postos de trabalho, respectivamente. Nos últimos 12 meses foram abertas aproximadamente 10 mil vagas na cidade, os principais setores que induziram esse resultado foram a **Indústria** e os **Serviços**, que tiveram 5,3 mil e 2,4 mil novos vínculos formais, respectivamente.

Figura 6 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Caxias do Sul



No mês de agosto de 2021 foram abertas 682 vagas com carteira assinada, o oitavo mês consecutivo de saldo positivo. No mesmo mês de 2020 houve 396 empregos criados. O acumulado do ano de 2021 contou com geração de 7,5 mil postos de trabalho, sendo que no mesmo período do ano anterior houve 6,8 mil vínculos formais encerrados. Os últimos 12 meses contaram com criação de aproximadamente 10 mil empregos, e no mesmo período de 2020 houve 9,4 mil postos de trabalho encerrados.

Farroupilha

Tabela 8 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	3	-5	-2	-0,50	3	0,76	2	0,26
Comércio	340	-310	30	0,43	306	4,59	499	3,83
Construção	38	-37	1	0,11	75	9,42	-6	-0,33
Indústria	564	-467	97	0,84	867	8,07	1.152	5,51
Serviços	251	-187	64	1,06	273	4,70	434	3,72
Total	1.196	-1.006	190	0,74	1.524	6,24	2.081	4,32

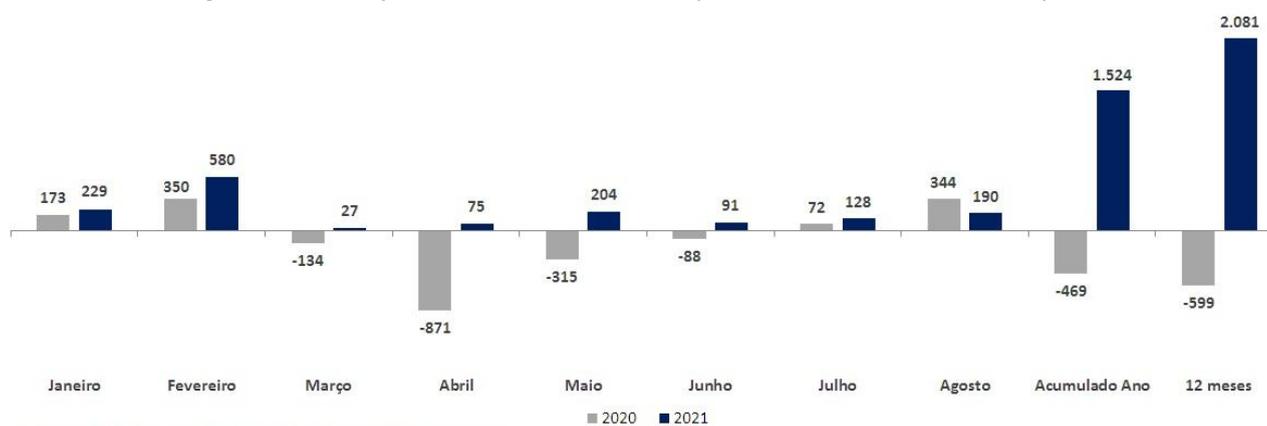
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Farroupilha contou com 1,2 mil admitidos e 1 mil desligados em agosto, resultando em 190 empregos formais abertos, representando acréscimo de 0,74% no nível de postos de trabalho. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 25,9 mil empregos com carteira assinada. O saldo positivo do mês foi motivado pela **Indústria** e pelos **Serviços**, que tiveram 97 e 64 empregos abertos, respectivamente. A **Agropecuária** foi o único setor que registrou mais demissões que admissões, com 2 empregos fechados.

No acumulado do ano foram abertas 1,5 mil vagas com carteira assinada no município, aumento de 6,24%, sendo a maioria pertencente à **Indústria**, que criou 867 postos de trabalho. Neste período, a **Construção** contou com a maior variação percentual, com aumento de 9,42%. Nos últimos 12 meses houve 2,1 mil admissões líquidas, sendo a maioria da geração de empregos pertencentes à **Indústria**, que criou 1,2 mil postos de trabalho no período.

Figura 7 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Farroupilha



Em agosto de 2021 foram abertos 190 empregos formais em Farroupilha, enquanto no mesmo mês de 2020 foram criados 344 postos de trabalho. No acumulado de 2021 houve 1,5 mil novos empregos, sendo que em 2020 foi registrada a perda de 469 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses foram criados 2,1 mil empregos com carteira assinada em 2021, enquanto foram fechados 599 vínculos empregatícios no mesmo período do ano anterior.

Flores da Cunha

Tabela 9 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	-1	-0,30	0	0
Comércio	131	-107	24	1,13	141	7,01	212	5,54
Construção	25	-39	-14	-2,03	17	2,59	24	1,87
Indústria	328	-252	76	1,21	578	9,96	842	7,61
Serviços	106	-91	15	0,66	206	9,84	278	6,92
Total	590	-489	101	0,86	941	8,63	1.356	6,50

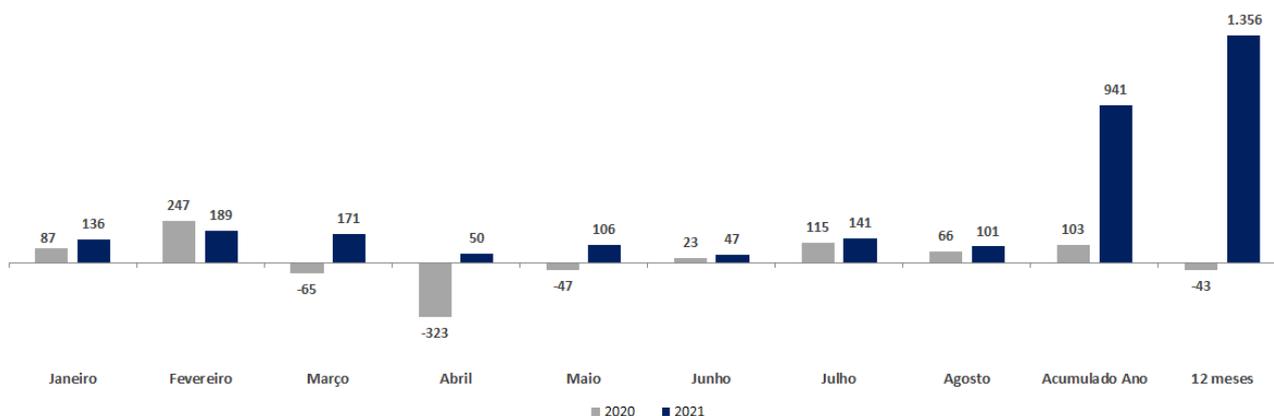
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto, Flores da Cunha registrou 590 admissões e 489 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 101 postos, representando um acréscimo de 0,86% dos empregos formais. Desse modo, o estoque do município foi de 11,8 mil empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais influenciou o resultado positivo, com abertura de 76 postos de trabalho, marcando um aumento de 1,21% no nível de empregos nesse setor. A **Construção** foi o único setor que obteve resultado negativo no período, com 14 vagas fechadas.

Os resultados positivos do acumulado do ano e dos últimos 12 meses foram influenciados principalmente pela **Indústria**. Esse setor abriu 578 novas vagas em 2021 e 842 postos de trabalho no período de 12 meses. Além disso, os setores de **Serviços** e de **Comércio** também impactaram o desempenho positivo nos 12 meses, com 278 e 212 postos criados, respectivamente.

Figura 8 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Flores da Cunha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de agosto foi de abertura de 101 vagas, frente à criação de 66 postos em agosto de 2020. No acumulado do ano foram criados 941 empregos com carteira assinada, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertos 103 postos. Nos últimos 12 meses houve abertura de 1,4 mil novos empregos, contra 43 postos formais encerrados no mesmo período de 2020.

Garibaldi

Tabela 10 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	18	-26	-8	-3,16	-29	-10,58	-45	-7,96
Comércio	114	-94	20	1,00	152	8,12	236	6,59
Construção	20	-14	6	1,12	28	5,43	27	2,66
Indústria	481	-500	-19	-0,20	444	4,97	552	3,16
Serviços	168	-135	33	0,90	270	7,85	340	4,98
Total	801	-769	32	0,20	865	5,75	1.110	3,77

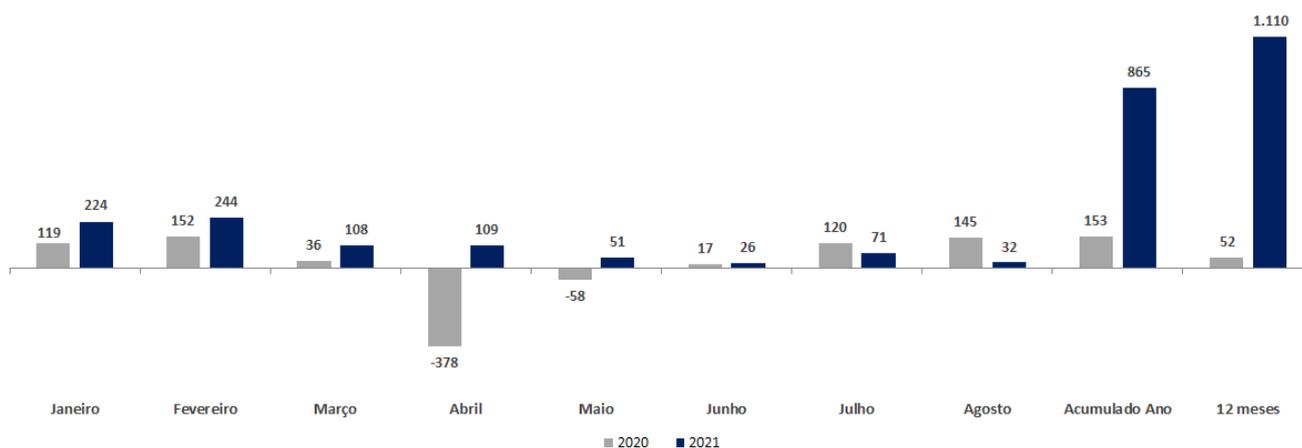
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto, Garibaldi registrou 801 admitidos e 769 desligados, resultando em 32 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,20% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 15,9 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foram os **Serviços**, que tiveram 33 empregos abertos, aumento de 0,90% no nível de empregos. Os setores da **Indústria** e da **Agropecuária** apresentaram encerramento de vagas no período, com 19 e 8 vagas a menos, respectivamente.

No acumulado do ano e nos últimos 12 meses os resultados foram positivos, tendo sido influenciados principalmente pela **Indústria**, que registrou a criação de 444 empregos em 2021 e 552 postos nos 12 meses. Somente o setor da **Agropecuária** registrou mais demissões do que admissões nos dois períodos, com o fechamento de 29 vagas em 2021 e 45 vínculos nos 12 meses.

Figura 9 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Garibaldi



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de agosto de 2021 apresentou abertura de 32 vagas, enquanto no mesmo mês de 2020 foram criados 145 empregos na cidade. No acumulado do ano houve 865 novos postos de trabalho, frente a abertura de 153 vagas em 2020. Nos últimos 12 meses houve abertura de 1,1 mil empregos formais, contra a criação de 52 vagas no mesmo período do ano anterior.

Guaporé

Tabela 11 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	0	1	2,56	10	33,33	10	16,95
Comércio	60	-45	15	1,09	116	9,11	150	5,89
Construção	13	-35	-22	-6,51	-57	-15,28	-44	-5,85
Indústria	207	-189	18	0,43	253	6,44	351	4,32
Serviços	43	-50	-7	-0,44	96	6,46	138	4,75
Total	324	-319	5	0,07	418	5,89	605	4,2

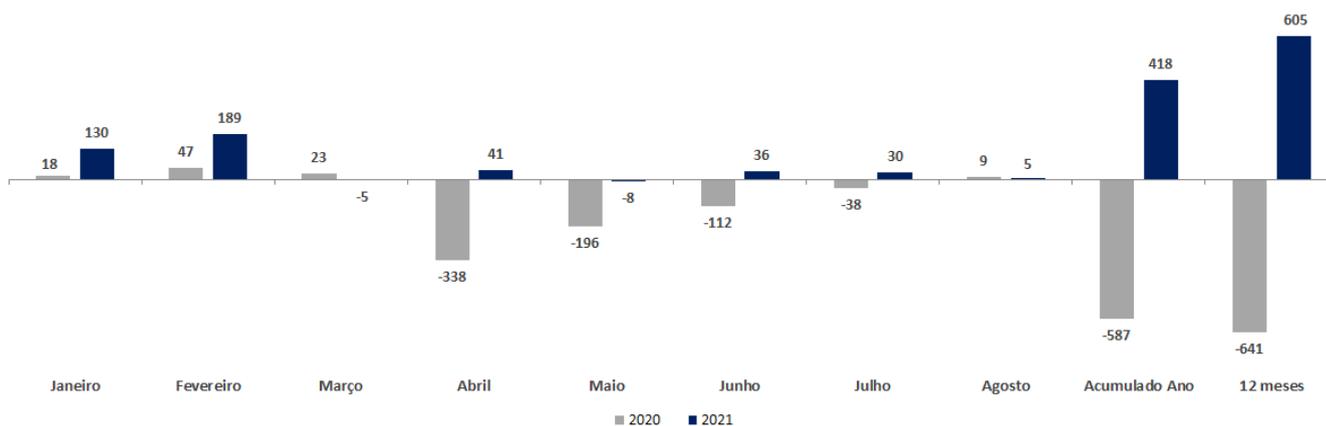
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Guaporé registrou em agosto 324 admissões e 319 desligamentos, resultando em 5 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,07% dos postos formais. Dessa maneira, o município contou com um estoque de 7,5 mil empregos formais. O resultado positivo foi influenciado principalmente pelos setores da **Indústria** e do **Comércio**, que abriram 18 e 15 vagas no período, respectivamente. Apesar do resultado positivo, os setores da **Construção** e de **Serviços** apresentaram fechamento de vagas, com 22 e 7 postos encerrados, respectivamente.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram desempenho positivo, influenciados majoritariamente pela **Indústria**, que criou 253 postos de trabalho em 2021 e 351 vagas nos 12 meses. Nos dois períodos, o setor da **Construção** apresentou maior número de demissões que admissões, com o fechamento de 57 vagas em 2021 e 44 postos nos 12 meses.

Figura 10 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Guaporé



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de agosto apresentou desempenho positivo, com a abertura de 5 vagas, frente à criação de 9 empregos no mesmo mês de 2020. No acumulado do ano foram abertos 418 postos em 2021, enquanto foram encerrados 587 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve abertura de 605 empregos com carteira assinada, contra o fechamento de 641 empregos no mesmo período do ano anterior.

Nova Prata

Tabela 12 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	4	0	4	3,45	17	16,50	16	7,48
Comércio	67	-51	16	1,04	32	2,11	100	3,41
Construção	26	-24	2	0,30	61	9,98	93	8,64
Indústria	135	-118	17	0,46	65	1,76	220	3,01
Serviços	74	-59	15	0,77	108	5,80	148	4,03
Total	306	-252	54	0,67	283	3,64	577	3,80

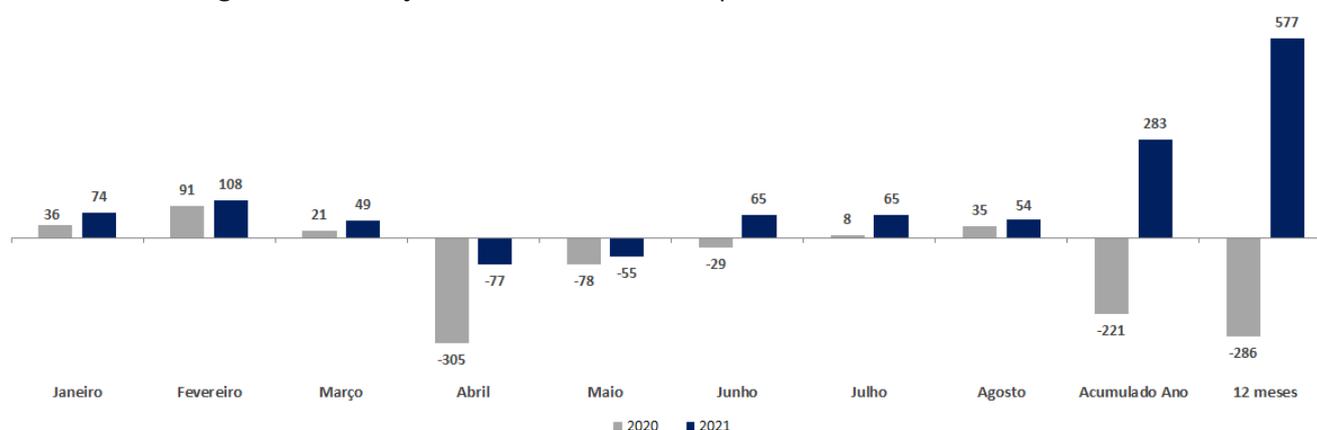
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto houve 306 admitidos e 252 desligados em Nova Prata, resultando na criação de 54 empregos formais, representando um acréscimo de 0,67% dos postos. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 8,1 mil postos formais. Os setores que mais influenciaram o saldo positivo foram a **Indústria**, o **Comércio** e os **Serviços**, com a abertura de 17, 16 e 15 empregos formais, respectivamente. Nenhum setor apresentou resultado negativo no período.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo positivo. O setor de **Serviços** foi o principal motivador do resultado do acumulado, tendo criado 108 postos. Já o desempenho dos 12 meses foi fomentado principalmente pela **Indústria**, que abriu 220 vagas, representando um acréscimo de 3,01% no nível de empregos nesse setor.

Figura 11 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Nova Prata



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de agosto houve abertura de 54 vagas, contra a geração de 35 postos em agosto de 2020. No acumulado do ano foram criados 283 empregos no município em 2021, frente ao fechamento de 221 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve criação de 577 empregos com carteira assinada, enquanto foram encerradas 286 vagas no mesmo período do ano anterior.

São Sebastião do Caí

Tabela 13 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	-	1	0,86	5	4,31	6	2,73
Comércio	95	-72	23	1,51	113	7,43	127	4,55
Construção	5	-5	0	0,00	-8	-6,90	4	1,89
Indústria	142	-124	18	0,49	-102	-2,80	-117	-1,58
Serviços	63	-40	23	1,65	27	1,94	28	1,03
Total	306	-241	65	0,96	35	0,52	48	0,36

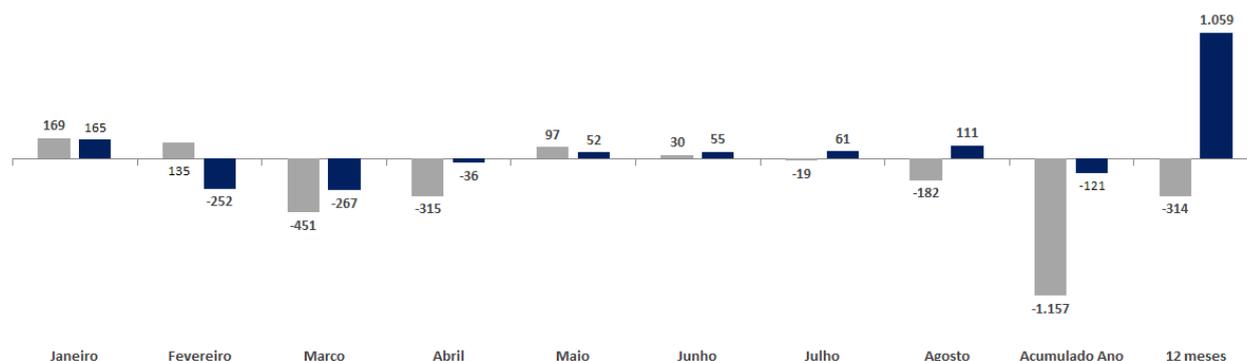
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto, São Sebastião do Caí registrou 306 admitidos e 241 desligados, resultando em 65 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,96% dos postos de trabalho. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,8 mil empregos com carteira assinada. Os setores que mais influenciaram o resultado foram o **Comércio** e os **Serviços**, que abriram 23 vagas cada um.

O saldo do acumulado do ano ficou positivo em 35 ocupações, sendo influenciado pelo **Comércio**, que teve 113 admissões líquidas. No mesmo período, a **Indústria** foi o setor que mais fechou empregos, com 102 vagas encerradas. Nos últimos 12 meses, o saldo foi positivo com 48 vagas criadas, resultado motivado principalmente pelo **Comércio**, que abriu 127 postos, aumentando em 4,55% os empregos nesse setor.

Figura 12 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em São Sebastião do Caí



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

■ 2020 ■ 2021

O mês de agosto de 2021 apresentou a abertura de 65 vagas na cidade, contra a abertura de 98 postos em agosto de 2020. No acumulado do ano de 2021, foram abertos 35 postos de trabalho, enquanto em 2020 foram abertos 121 empregos. Nos últimos 12 meses houve criação de 48 postos de ofício, frente à abertura de 98 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Torres

Tabela 14 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Comércio	220	-145	75	2,30	-202	-6,21	505	8,49
Construção	60	-56	4	0,38	129	12,11	141	7,19
Indústria	29	-18	11	1,69	46	7,09	114	10,15
Serviços	122	-101	21	0,53	-94	-2,39	299	3,82
Total	431	-320	111	1,25	-121	-1,36	1.059	6,27

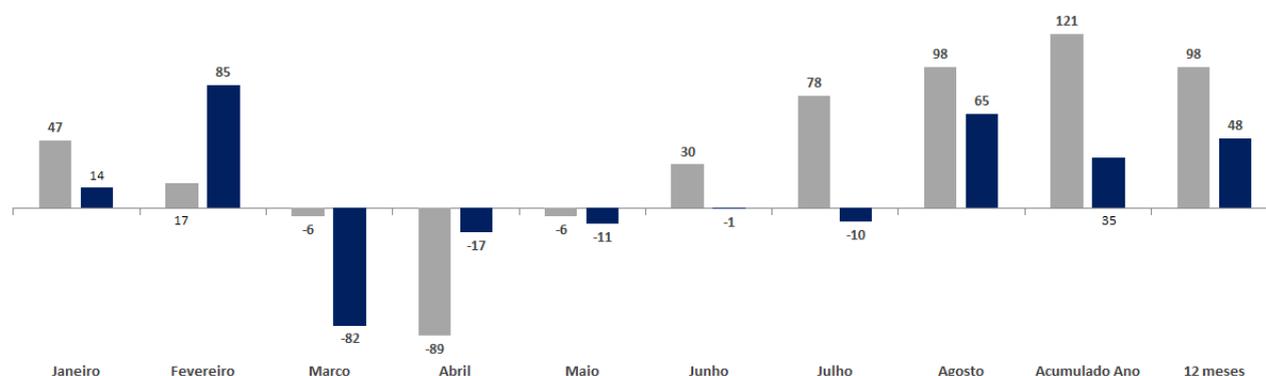
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto, Torres registrou 431 admitidos e 320 desligados, resultando uma criação líquida de 111 empregos formais, representando um acréscimo de 1,25% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 8,9 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo foi o **Comércio**, cujo saldo foi de 75 empregos criados.

O acumulado do ano apresentou encerramento de 121 empregos, tendo sido motivado majoritariamente pelo **Comércio**, que fechou 202 postos de trabalho. O somatório dos últimos 12 meses teve saldo positivo de 1,1 mil empregos e foi influenciado também pelo **Comércio**, que abriu 505 postos, representando um aumento de 8,49% no nível de empregos nesse setor.

Figura 13 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Torres



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

■ 2020 ■ 2021

O mês de agosto de 2021 teve desempenho positivo com a criação de 111 empregos, enquanto que no mesmo mês do ano anterior foram fechados 182 postos. No acumulado do ano houve a destruição de 121 empregos, contra o fechamento de 1,2 mil vagas em 2020. Nos últimos 12 meses houve 1,1 mil empregos criados, frente ao fechamento de 314 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Vacaria

Tabela 15 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	591	-566	25	0,37	893	13,34	557	4,73
Comércio	285	-257	28	0,57	211	4,27	496	5,55
Construção	36	-21	15	1,83	20	2,44	13	0,84
Indústria	137	-105	32	1,24	301	11,70	351	8,07
Serviços	235	-124	111	2,96	296	7,90	402	6,07
Total	1.284	-1.073	211	1,12	1.721	9,17	1.819	5,47

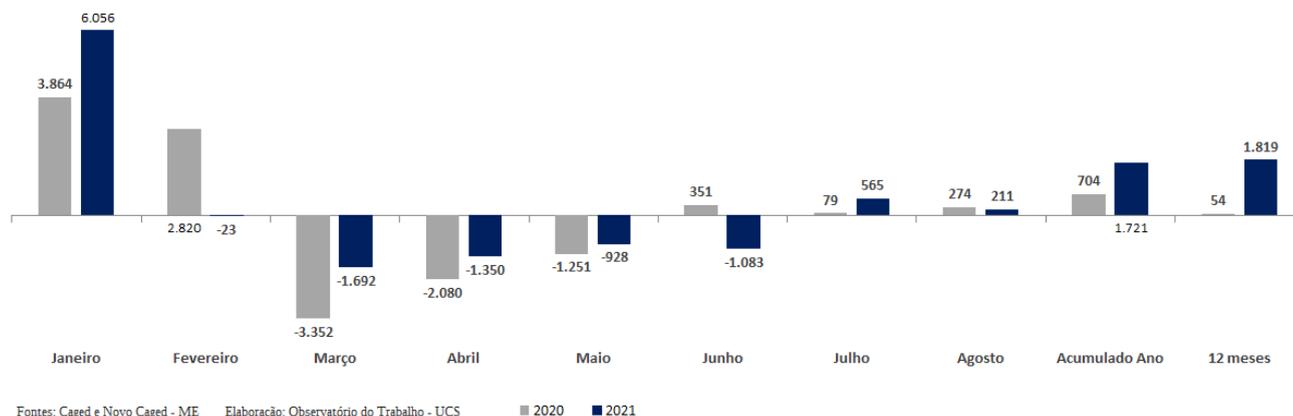
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto, Vacaria registrou 1,3 mil admitidos e 1,1 mil desligados, resultando na criação de 211 empregos formais, representando um acréscimo de 1,12% dos postos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 18,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo foi o de **Serviços**, que teve 111 vínculos abertos, aumentando em 2,96% o nível de empregos.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses mantiveram o saldo positivo. O somatório do ano foi fomentado majoritariamente pela **Agropecuária**, que abriu 893 postos, representando um acréscimo de 13,34% no nível de empregos. Nos 12 meses, o resultado foi motivado também pela **Agropecuária**, que abriu 557 novos postos de trabalho no período.

Figura 14 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vacaria



O mês de agosto apresentou a abertura de 211 empregos na cidade, contra a criação de 274 postos em agosto de 2020. No acumulado do ano foram abertas 1,7 mil vagas, enquanto que em 2020 foram criados 704 postos. Nos últimos 12 meses houve criação de 1,8 mil empregos, frente a abertura de 54 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Veranópolis

Tabela 16 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-6	-6	-10,00	3	5,00	0	0,00
Comércio	48	-55	-7	-0,57	54	4,40	47	1,97
Construção	11	-15	-4	-1,32	29	9,60	39	7,24
Indústria	184	-131	53	1,26	409	9,73	544	7,28
Serviços	75	-47	28	1,74	32	1,99	15	0,47
Total	318	-254	64	0,87	527	7,12	645	4,70

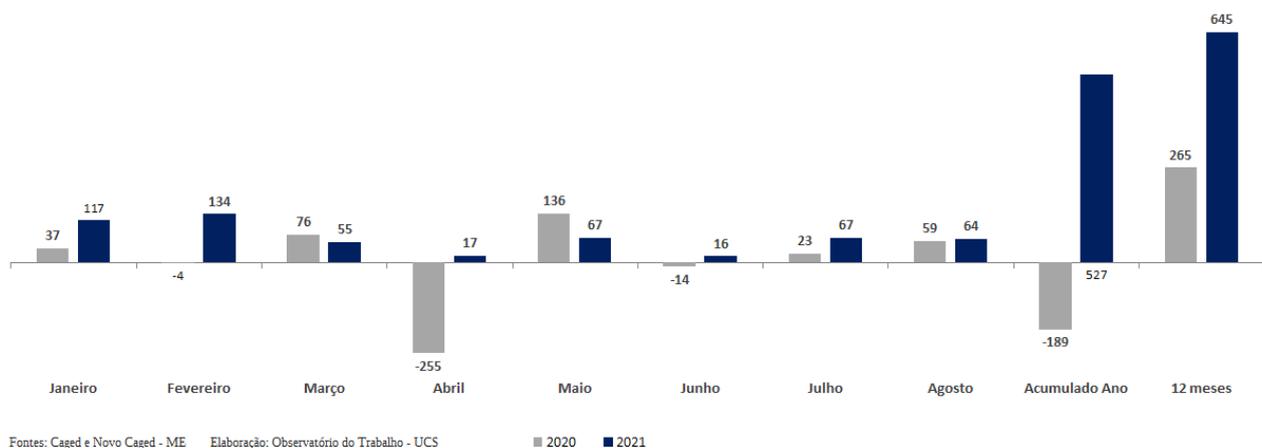
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O município de Veranópolis registrou 318 admitidos e 254 desligados, resultando em 64 empregos formais abertos, representando aumento de 0,87%. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,4 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou a performance positiva do mês foi a **Indústria**, que criou 53 empregos.

No acumulado do ano houve 527 empregos criados, aumento de 7,12%, sendo grande parte pertencente à **Indústria**, que teve 409 postos abertos, aumento de 9,73%. Nos últimos 12 meses foram registrados 645 novos empregos na cidade, aumento de 4,70%, e a **Indústria** também foi o principal setor responsável pela criação de empregos no período, com 544 novas vagas.

Figura 15 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Veranópolis



No mês de agosto de 2021 foram abertos 64 empregos formais em Veranópolis, sendo que no mesmo mês do ano anterior foram abertos 59 postos de trabalho. O acumulado do ano de 2021 registrou criação de 527 empregos, enquanto em 2020 houve a destruição de 189 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses foram abertas 645 vagas, contra a abertura de 265 empregos no mesmo período no ano anterior.

Vila Maria

Tabela 17 – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Agosto de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	0	0,00	-4	-4,88	-13	-6,84
Comércio	4	-7	-3	-1,44	2	0,96	0	0,00
Construção	8	-1	7	4,27	14	8,54	13	4,11
Indústria	75	-45	30	3,00	78	7,80	368	27,75
Serviços	8	-19	-11	-3,33	2	0,61	4	0,60
Total	95	-72	23	1,29	92	5,16	372	12,72

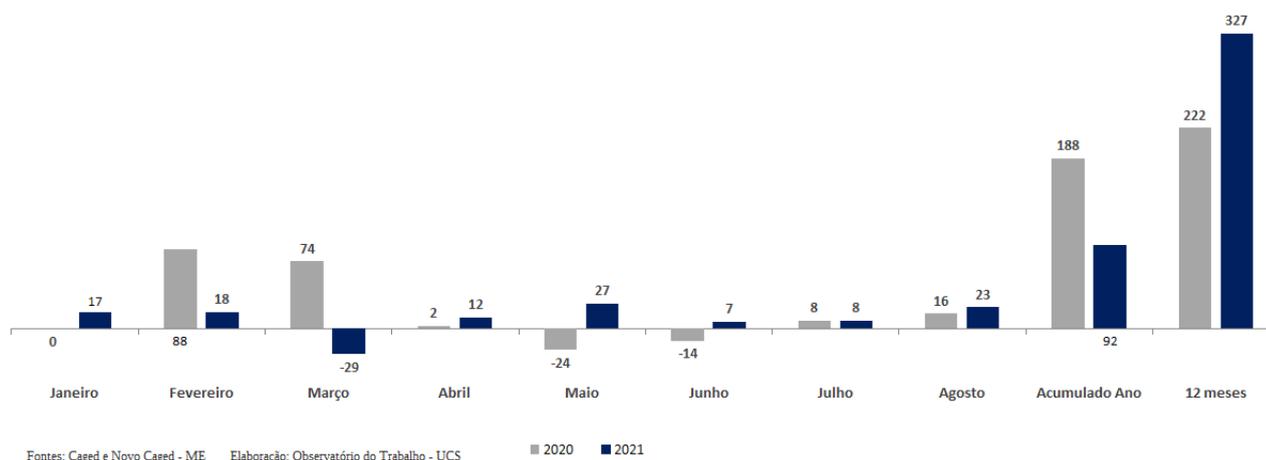
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Vila Maria contou com 95 admitidos e 72 desligados, resultando em 23 postos formais de trabalho criados no mês, representando um acréscimo de 1,29%. Assim, a cidade contou com um estoque de 1,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo do mês foi a **Indústria**, que criou 30 empregos, acréscimo de 3%.

No acumulado do ano foram abertos 92 postos de trabalho, aumento de 5,16%, sendo a maioria no setor da **Indústria**, que criou 78 empregos. Nos últimos 12 meses foi registrada abertura de 372 vagas formais, aumento de 12,72%. A **Indústria** foi o principal motivador para esse resultado positivo, com a criação de 368 postos. No mesmo período, a **Agropecuária** foi o único setor a contar com saldo negativo, com 13 empregos fechados.

Figura 16 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vila Maria



Em agosto de 2021 foram abertos 23 empregos formais, sendo que no mesmo mês de 2020 foram criados 16 postos de trabalho. No acumulado do ano foram criados 92 empregos, frente à criação de 188 vagas no mesmo período do ano anterior. Além disso, nos últimos 12 meses, Vila Maria contou com 372 novos empregos, enquanto no mesmo período do ano anterior houve 222 vagas abertas.

Observatório do Trabalho

Universidade de Caxias do Sul
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador:

Mosar Leandro Ness

Bolsistas:

Bianca Castilhos Bevilaqua
Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Renato Augusto Espíndola Susin

Apoio:

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE

Contato para entrevista sobre esta carta:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Telefone: (54) 9 9605-5678
E-mail: Impcsoar@ucs.br

Contato:

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
E-mail: obstrab@gmail.com
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.